



## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E EXPECTATIVAS DOS DISCENTES INGRESSANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFMA – CAMPUS CODÓ**

Autor (1) Adriana Beserra Silva; Co-autor (1) Liliam Teresa Martins Freitas

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA/Campus Codó*

E-mail: [adriana.silva@ifma.edu.br](mailto:adriana.silva@ifma.edu.br) ; [Liliam.freitas@ifma.edu.br](mailto:Liliam.freitas@ifma.edu.br)

**Resumo:** O objetivo precípua desta comunicação consiste em elucidar a partir da temática da formação de professores e suas representações sociais como produto de experiências vivenciadas no âmbito profissional como Professora da disciplina História e Filosofia da Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó desde o ano de 2011. Experiência que considero fecunda por haver despertado e direcionado meus olhos para um objeto de pesquisa tão importante e carecedor de aprofundamento como este, especialmente por se tratar da formação de professores e como esses discentes determinam suas representações sociais e expectativas. A pesquisa foi decorrente da análise dos alunos ingressantes ao Curso de Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Codó que apresentam uma diversidade de perfis, ou seja, alguns são egressos do Ensino Médio, outros egressos do Magistério (técnico-profissional) e alguns já atuam como docentes em escolas de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental no município de Codó/MA. Muitas vezes os docentes do curso trazem à coordenação do curso as dificuldades que enfrentam ao lecionar para um grupo que apresenta essa diversidade e heterogeneidade. Assim, a presente pesquisa tem como escopo fomentar a discussão sobre as representações sociais e expectativas dos acadêmicos ingressantes no curso de licenciatura em matemática com relação ao curso, que apresentam uma diversidade de perfis, procurando analisar as razões da escolha de um curso na área de formação de educadores em nível superior.

**Palavras-Chave:** Formação, Representações Sociais, Discentes.

**Introdução:** Formação de professores para educação básica no Brasil, nos últimos dez anos, passa por substantivas reformulações. As políticas educacionais fundamentadas na legislação atual e nos documentos oficiais, quer seja em nível Nacional, Estadual e Municipal, em suas diferentes modalidades, possibilitam um repensar dos cursos de formação e a prática docente no que se refere à concepção, significado, estrutura, condições, clientela, lócus de formação, exercício docente, entre outros, pois o modelo vigente parece não mais satisfazer os educadores e a sociedade em geral, tendo vista as frequentes discordâncias, críticas

e reflexões que são feitas em torno da formação e atuação docentes. Nunes (2001) ao discutir sobre os saberes docentes e a formação de professores reconhece que pensar em um modelo de professor implica considerar a contextualização dos saberes docentes, bem como demanda observar as condições históricas e sociais do exercício profissional. Em função dessas, reflexões, os pesquisadores, os educadores, os professores, os alunos e os sistemas educacionais, têm buscado um novo enfoque para a formação inicial de professores identificando e analisando os saberes docentes numa perspectiva de contribuir para a ampliação



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

do campo e para implementação de políticas que envolvam a questão de formação do professor, a partir da ótica dos próprios sujeitos envolvidos. Nesta linha de pensamento novas decisões e preocupações são levantadas em torno da questão do “saber-fazer”, isto é, do como realizar na prática a implementação de um processo de formação de professores, a partir de um currículo que aborde e estabeleça relação frequente entre a formação inicial e continuada de maneira objetiva e subjetiva, articulando-se com o contexto social dos alunos e o perfil dos acadêmicos. Sobre a atratividade pela carreira docente, um dos dados mais pontuais refere-se à escassez de licenciados para atuar no campo educacional. Recente estudo justifica a relevância das pesquisas que abordam temas sobre a atração pela profissão docente por dois motivos: “A promoção de alta qualidade (objetivo da educação pública) e a atual condição econômica que força os estados a reverem seus gastos com a educação”. (GUARINO; SANTIBAÑEZ; DALEY, 2006, p.173). Sob o ponto de vista do mercado do trabalho docente, os autores descrevem a atratividade por uma carreira, sua facilidade de entrada e suas compensações globais como salários, benefícios, condições de trabalho e satisfação pessoal. Ao analisar esse contexto e tomando por base os cursos de formação docente, cujo objetivo é formar profissionais que irão atuar diretamente na educação, quer

como professores, quer como especialistas em educação (gestores, coordenadores, orientadores), é que esta pesquisa se inseriu e teve por objetivo analisar as representações sociais e expectativas dos acadêmicos ingressantes no curso de Licenciatura em Matemática com relação ao curso, que apresentam uma diversidade de perfis e as razões da escolha de um curso na área de formação de educadores em nível superior. As representações constituem elementos simbólicos que os indivíduos expressam mediante o uso das palavras, de figuras, de imagens, de gestos, de sons. No caso do uso das palavras, por meio da linguagem, divulgam o que pensam, o que sentem, como percebem as situações cotidianas, quais são suas opiniões acerca de determinado fato, que expectativas têm sobre si mesmos, sobre os outros e sobre as coisas. Conforme Jodelet (1986), representações sociais são elaborações mentais construídas socialmente a partir da relação dinâmica estabelecida entre a atividade psíquica do sujeito que conhece e o objeto de conhecimento. Relação que ocorre na prática social e histórica da humanidade e que é generalizada pela linguagem. O objeto pensado e falado é, portanto, resultado da atividade humana. Ou como afirma Leontiev, “as representações sociais são comportamentos em miniatura” (2004, p. 25).

Para Jodelet (1986) as representações sociais, são modalidades de conhecimento prático



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

orientadas para a comunicação e para a compreensão do contexto social, material e ideativo que vivemos. São conseqüentemente, formas de conhecimento que se manifestam como elementos cognitivos, imagens, conceitos, categorias, teorias – mas que se reduzem, de forma alguma, aos componentes cognitivos. São socialmente elaboradas, compartilhadas e contribuem para a construção de uma realidade comum, que possibilita a comunicação. A autora afirma ainda que, as representações, são sempre de alguém ou sobre algo, e como construções simbólicas, carregam às características de quem as faz. A relação entre representação social e educação, chama a atenção para o esforço em aprender os problemas da área educacional no processo que articula o homem concreto, em sua complexidade, à totalidade social, no movimento histórico que os faz e circunscreve em espaços e tempos precisos.

As representações sociais esclarecem como um grupo se relaciona com um dado objeto social, servem de guia na ação, orientam a comunicação e a relação com o mundo e os outros. Percebe-se que as representações sociais permitem compreender e explicar a realidade; definem as identidades e protegem a especificidade dos grupos. A partir do que foi exposto, graduandos do curso de Licenciatura em Matemática, tornam-se alvos

potenciais de estudos sobre a atratividade docente, suas representações sociais e suas expectativas. Assim essa pesquisa analisou porque acadêmicos ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática, do período noturno, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó, que apresentam uma diversidade de perfis optaram pelo referido curso.

**Metodologia:** Segundo Gil (2010), metodologia consiste na explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida e de tudo que se utiliza no trabalho. A presente pesquisa é de natureza qualitativa, configurando-se como estudo de caso. Para Rey (1998, p.42) “à investigação qualitativa substitui a resposta pela construção, a verificação pela elaboração e a neutralidade pela participação”. O investigador entra no campo com o que lhe interessa investigar, no qual não supõe o encerramento no desenho metodológico de somente aquelas informações diretamente relacionadas com o problema explícito a priori no projeto, pois a investigação implica a emergência do novo nas idéias do investigador, processo em que o marco teórico e a realidade se integram e se contradizem de formas diversas no curso da produção teórica. Outra característica importante é a de que o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

de atenção especial do pesquisador. Fica claro, que as pesquisas de caráter qualitativo buscam capturar a perspectiva dos participantes e considerar os diferentes pontos de vista dos mesmos. Pesquisa qualitativa apresenta-se a partir da obtenção de dados descritivos, coletados diretamente com as situações estudadas, enfatizando as formas de manifestação, os procedimentos e as interações cotidianas do fato investigado, bem como, retratam a perspectiva dos participantes. Dessa forma, justifica-se a escolha pela abordagem qualitativa, uma vez que, são os sujeitos deste estudo – acadêmicos ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática do IFMA – Campus Codó, que fornecerão os elementos da investigação. A pesquisa envolverá um Estudo de Caso, cuja opção decorre do interesse da investigação naquilo que é único e particular do sujeito pesquisado. Lüdke e André (1986, p.17) afirmam que “quando queremos estudar algo singular, que tenha valor em si mesmo, devemos escolher o estudo de caso”. Portanto, analisar e compreender que representações sociais e expectativas dos alunos ingressantes com relação ao Curso em Licenciatura em Matemática configura-se como o elemento a ser descoberto, descrito, retratado, caracterizando, dessa forma um estudo de caso. Participaram da pesquisa os acadêmicos ingressantes que foram selecionados por

perfis, ou seja, acadêmicos oriundos do Ensino Médio, do Magistério (Técnico-profissional) e os que já atuam como docentes em escolas de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Foram selecionados, de um total de 30 ingressantes.

**Resultados e Discussão:** A presente pesquisa teve como objetivo analisar as representações sociais e expectativas dos acadêmicos ingressantes no curso de licenciatura em matemática com relação ao curso, que apresentam uma diversidade de perfis, procurando analisar as razões da escolha de um curso na área de formação de educadores em nível superior. A pesquisa configurou em uma abordagem qualitativa, envolvendo um estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa que poderão viabilizar a consecução do objetivo pretendido são: entrevistas semi-estruturadas e o procedimento da análise documental e depoimento. Participarão da pesquisa os acadêmicos ingressantes que serão selecionados por perfis, ou seja, acadêmicos oriundos do Ensino Médio, do Magistério (Técnico-profissional) e os que já atuam como docentes em escolas de Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental do Município de Codó-MA. Sendo, um universo de pesquisa de 30 (trinta) ingressantes. A compreensão da diversidade de percepções e expectativas da clientela contribuiu para subsidiar e repensar o Projeto



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática desse Instituto Federal de Educação alvo da pesquisa. A relevância do presente estudo é evidenciada nesta pesquisa ao tratar sobre – A Formação de Professores partir das Representações Sociais e Expectativas dos Discentes Ingressantes no Curso de Licenciatura em Matemática do IFMA - Campus Codó - e que resulta de observações decorrentes da atuação profissional como Professora do Curso de Licenciatura em Matemática e inovar no sentido de apresentar relatos das experiências vivenciadas por esses discentes, construção dos discursos dos demais professores atuantes no curso, procurando captar a percepção e as vivências desses atores no cotidiano, compondo um amplo painel de análise sobre os discursos proferidos pelos discentes sobre as suas representações sociais e expectativas em um curso de formação de professores em nível superior.

**Conclusões:** Os resultados obtidos e as análises perpetradas nos possibilitou responder de forma plenamente satisfatória a questão posta inicialmente no que se refere as representações sociais e expectativas dos acadêmicos ingressantes no curso de licenciatura em matemática do IFMA/Campus Codó que apresentaram uma diversidade de perfis, procurando analisar as razões da escolha de um curso na área de formação de

educadores em nível superior. A utilização das representações sociais nas ações de formação de professores pode ser uma estratégia para promover mudanças nas representações destes profissionais e, conseqüentemente, aprimorar o trabalho pedagógico dos discente. A análise mais direcionada para temas específicos, como a formação de professores a partir de suas representações sociais e expectativas dos discentes nos permite construir um perfil do profissional que nos propomos a formar através das suas representações reveladas por essa pesquisa.

**Referências Bibliográficas:**

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUARINO, C.M.; SANTIBAÑEZ, L. DALEY, G.A. **Teacher Recruitment and Retention: A review of the recent empirical literature**. Review of educational research, summer 2006.

JODELET, D. **La Representación Social: Fenômeno, concepto y teoria**. In. Moscovici, S. (org) Barcelona, Ed. Paidós, 1986.

LEONTIEV, A. N. **Desenvolvimento do Psiquismo**. Lisboa; Stampa, 2004.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NUNES, C. M. F. **Saberes Docentes e Formação de Professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação & Sociedade, nº. 74, Campinas: Cedes, 2001.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

REY, F. **Lo cualitativo y lo cuantitativo en la investigación de la psicología social.**  
Psicologia & Sociedade, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 32-52, 1998.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)